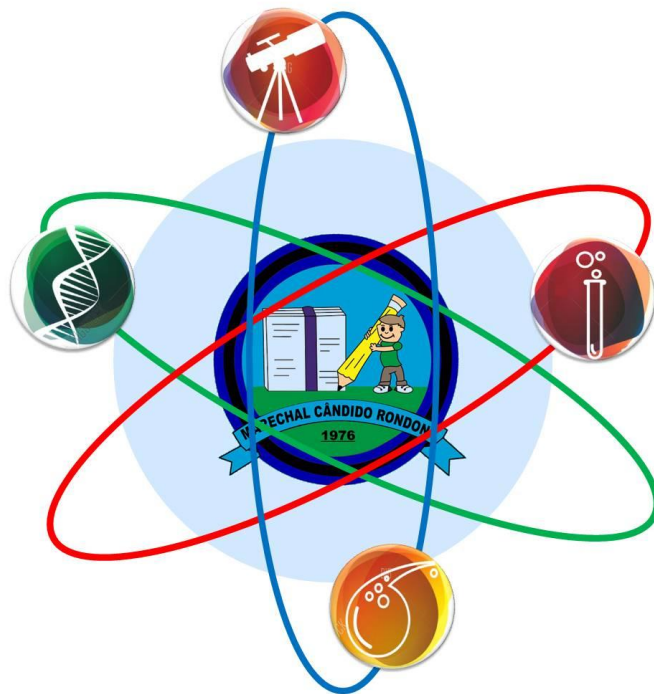




E.M.E.F. Mal. Cândido Rondon



## Conteúdo

Orientações Caderno de Campo:.....	3
A Iniciação Científica no contexto da BNCC.....	4
SUGESTÃO DE MODELO 1 .....	6
SUGESTÃO DE MODELO 2 .....	8
SUGESTÃO DE MODELO 3 .....	9
NO DIA DA FEIRA.....	12

## Orientações Caderno de Campo:

### FASES DA PESQUISA – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- ANTES
  - PLANO DE PESQUISA – estrutura formal.
- DURANTE
  - CADERNO DE CAMPO, DIÁRIO DE BORDO
    - PASTA DE ANEXOS
- DEPOIS
  - RELATÓRIO
    - ARTIGO
- CULMINÂNCIA
  - DIVULGAÇÃO

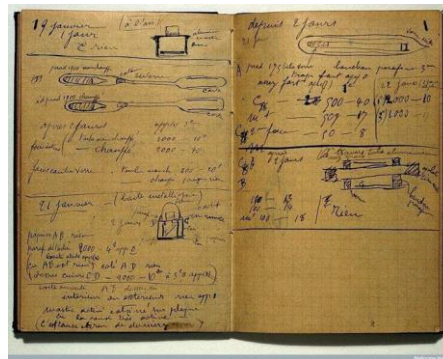
### ESTRUTURA DO PLANO DE PESQUISA

- TEMA
- JUSTIFICATIVA
- PROBLEMA
- HIPÓTESE
- OBJETIVOS
- OBJETO
- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA – REFERENCIAL TEÓRICO
- METODOLOGIA
- CRONOGRAMA
- ANÁLISE DE DADOS
- REFERÊNCIAS
  - CADERNO DE CAMPO OU DIÁRIO DE BORDO

### CADERNO DE CAMPO

- O caderno de campo é um instrumento indispensável para o êxito e credibilidade de uma pesquisa científica. No caderno de campo, deve conter o registro detalhado das informações, observações, bem como as reflexões que surgem durante toda a pesquisa.
- É a forma de registro diário de tudo que diz respeito ao assunto pesquisado: datas, dados de bibliografias consultadas, endereços, transcrições sintéticas de livros, revistas, visitas, conversas mantidas com pesquisadores, pareceres do orientador, etc.

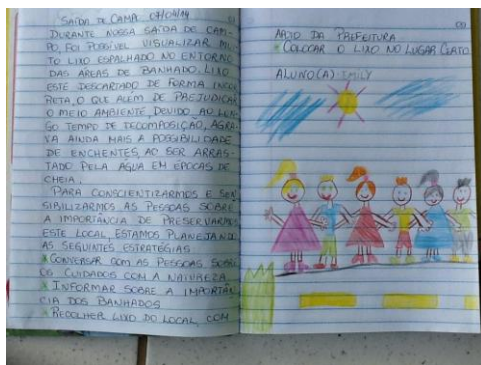
<http://www.mostratec.com.br/pt-br/educacao-actual/desenvolva-seu-projeto/caderno-de-campo> acessado em 12/02/2018



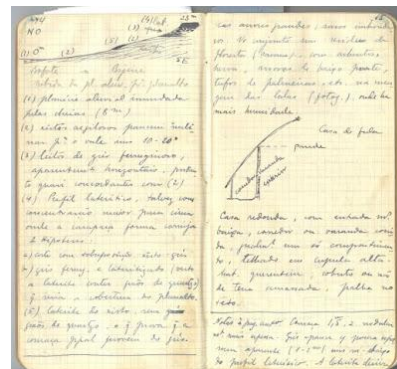
Este é um caderno de notas de Marie Curie, utilizado entre 1899 - 1902 contendo notas de um experimento com substâncias radioativas. O caderno ainda é radioativo e continuará assim por 1500 anos.

Fonte: Wellcome Images  
Via: Nobel Prize

### DESENHOS?



### GÊNERO TEXTUAL



## A – CADERNO DE CAMPO

- Compre um caderno
- Escreva caderno de campo, os dados do projeto, o nome dos desenvolvedores e do orientador
- E então anote **TUDO**
- Como você pretende desenvolver o projeto, fontes de pesquisa (sites, livros, artigos), idéias que alguém possa ter dado, telefones de interessados, e-mails, mudanças no projeto, etc

### Exemplo 1

- Trecho de diário de campo do dia 23/03/2013
- Olhei ao redor: a fonte, a prefeitura, o mercado e busquei me transportar para aquelas antigas imagens, tentando reconstituir em minha mente aquele espaço: caminhei de um canto ao outro, encontrei em meus pensamentos, a doca das frutas e o caminho do bonde. [...] Voltei a caminhar seguindo em direção ao cais, pela Av. Mauá. O movimento e o barulho de automóveis era intenso. Cheguei a Praça da Alfândega ou antiga Praça da Quitanda (onde, outrora comerciantes e quitandeiros se reuniam para vender seus produtos) e observei a arquitetura daqueles diversos prédios antigos que mais parecem "bolos de noiva" imensos. Novamente volto às minhas coleções de fotos, busco nas imagens os antigos prédios. [...] Percebo que mais pessoas também possuem câmeras em suas mãos buscando enquadrar aquelas belas e antigas arquiteturas, pois este espaço há algum tempo é considerado o centro histórico da cidade e, por conseguinte, um importante espaço turístico da capital. Indagame: De que forma a revitalização do Cais atingirá este espaço intrinsecamente ligado ao Porto?
- (Autora: Renata Ribeiro/Fonte: Internet)

# A Iniciação Científica no contexto da BNCC

José Breno da Cruz

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

Dentre as competências gerais da BNCC, destacamos: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a **investigação**, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, **para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções** (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Esta, que é a segunda das dez competências gerais trata especificamente do Projeto de Iniciação Científica.

Para 2019 a Secretaria Municipal de Educação de Três Coroas define sua inserção na rede dos municípios da região que organizam suas Feiras/Mostras de Iniciação Científica da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O Objetivo Geral desta rede que tem por referência a Mostratec Júnior pretende “Fomentar a atitude investigativa e colaborativa dos estudantes, por meio do método científico, visando qualificar os processos educacionais de base, tanto na área educacional, quanto na social, tecnológica e econômica do país”.

Considerando que 2019 será a primeira edição da FEICITC – Feira de Iniciação Científica de Três Coroas propõe-se as possíveis alternativas em forma de pergunta e resposta:

## POSSIBILIDADES:

### 1. Posso aproveitar o Projeto realizado em 2018?

Sim, será possível aproveitar o Projeto de 2018, desde que tenha continuidade da pesquisa em 2019 com os devidos registros no Caderno de Campo. Mesmo sendo continuidade do projeto anterior deverá ser elaborado um NOVO PLANO DE PESQUISA atualizado já que parte do estudo já foi concluído e novos objetivos surgiram.

### 2. Mas nosso projeto foi concluído em 2018. Não dá para somente apresentá-lo na Feira desde ano?

Não. Os projetos só têm validade se desenvolvidos “durante” os últimos 12 meses. Não existe “pesquisa concluída”. Cada pesquisa gera novos questionamentos e novas buscas. Se o objetivo de 2018 foi atingido novas perguntas/dúvidas surgirão e novos objetivos teremos para 2019. Um NOVO PLANO DE PESQUISA deverá ser elaborado já que parte do estudo já foi concluído e novos objetivos surgiram.

### 3. Nosso projeto do ano passado não tinha Caderno de Campo. Como fazer?

Neste caso deverá ser iniciado o Caderno de Campo em 2019 e no Termo de Abertura, além dos outros registros de identificação do município, escola, alunos, orientador, finalidade do mesmo, etc., deve ser descrito que é continuidade do projeto de 2018. Na primeira linha da página 3 do Caderno de Campo, além do nome do município e data, deve ter o resumo do projeto de 2018 e posteriormente a sequência da pesquisa. Destacar os alunos que irão realizar a apresentação da pesquisa na feira, serão selecionados, no máximo 5 alunos.

### 4. Nosso projeto tinha Caderno de Campo, mas descobrimos que algumas coisas não estavam adequadas. Fizemos colagens e deixamos espaços em branco, entre outras coisas. Agora sabemos que isto não é permitido. E agora?

Sem problema. Façam o Termo de Encerramento do Caderno de Campo do ano anterior (2018) e logo após o Termo de Abertura 2019. Deem continuidade no mesmo Caderno de Campo agora seguindo as orientações corretas. Não corrigir a caneta (caderno de campo é um documento misto, professor e aluno)

### 5. Mas não seria melhor fazer um Caderno de Campo novo (2019)?

É possível fazer um novo Caderno de Campo para 2019, mas o Caderno de Campo de 2018 deve estar com o grupo caso algum avaliador queira olhar. Para o Caderno de Campo novo deve ser observado as orientações da pergunta 3, incluindo o resumo na página 3. Seguir a descrição igual a Ata.

**6. E se a turma trocou de professor em 2019 e o orientador do projeto não tem mais aquela turma, como fazer?**

O orientador não precisa ser o professor dos alunos, mas tem que ter vínculo com a escola. Para efeito legal vale o projeto que foi desenvolvido nos últimos meses. Se durante um período tinha um orientador e posteriormente outra pessoa assumiu a orientação quem deve aparecer como orientador será o último. É recomendável que esta combinação ocorra entre as partes. O mais adequado, neste caso, é ter um “orientador” e um “coorientador”.

**7. Mas o professor que orientou o projeto em 2018 não está mais na escola. E agora?**

Nos casos em que o orientador de 2018 não tenha mais vínculo com a Escola ele poderá ser no máximo coorientador. Outro professor que tenha vínculo com a turma ou apenas vínculo com a escola (não é preciso ser professor da turma) poderá assumir a orientação.

**8. Se para dar continuidade ao projeto de 2018 será necessário ajustes e elaboração de um novo Plano de Pesquisa não seria melhor começar tudo “do zero”?**

A escolha da continuidade do projeto de 2018 ou uma nova pesquisa depende apenas do grupo. Se o projeto de 2018 foi considerado importante a sua continuidade será para “aprofundar” o tema e buscar novas descobertas é recomendável continuar. Um novo projeto sobre um novo tema poderá gerar novos conhecimentos sobre algo ainda não conhecido, além de exercitar o “método científico” novamente. Esta definição compete ao grupo envolvido.

# SUGESTÃO DE MODELO 1

## ROTEIRO DE PLANO DE PESQUISA PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>4</sup>

Profa. Me. Dalva Inês de Souza

**PLANO:** o que vai ser feito, como, quando... (VERBOS NO FUTURO)

**FOLHA DE ROSTO:** incluir dados de identificação da instituição; título do projeto; nomes completos dos componentes do grupo; nome completo do orientador.

**1 INTRODUÇÃO:** tema, situação, justificativa, problema, hipóteses, objetivos...

**1.1 SITUAÇÃO:** do que se trata, origem. Identificar o tema, descrever o que deu origem a este projeto, de onde veio a ideia.

**1.2 JUSTIFICATIVA:** diagnóstico, evidências, benefícios/relevância. Mostrar diagnóstico, o panorama do que ocorreu ou ocorre, onde e quando aconteceu e os benefícios (sociais, ambientais, econômicos, científicos) da realização deste projeto. É tudo aquilo que justifica a execução deste projeto. Aqui você deve usar dados concretos, reais, comprovados (qualitativos e/ou quantitativos).

**1.3 PROBLEMA:** pergunta da pesquisa. Foca e delimita um problema na situação; faz a pergunta norteadora principal. Exemplos: Os problemas de pesquisa (ou seja, as perguntas que norteiam o estudo, denominadas por alguns autores de objetivos de pesquisa) apresentam, em geral, os seguintes tipos de formulação: Quais os fatores determinantes de...? Há relação entre ...e ...? Quais os efeitos de ... sobre ...? Quais as características de ...? Quais as semelhanças (ou diferenças) entre ... e ... ? (HÜBNER, 1998, p. 42-3)

**1.4 HIPÓTESE:** possível resposta da pesquisa. Uma suposição que antecede a constatação dos fatos e tem como característica uma formulação provisória; deve ser testada para determinar sua validade Ela conduz obrigatoriamente a uma verificação empírica (prática) posterior.

**1.5 OBJETIVO GERAL:** alvo principal. Onde quer chegar. Define o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa. Usar só uma frase curta com um verbo somente. De acordo com Gray (2012, p. 47), o objetivo geral “é uma declaração ampla da intenção e direção da pesquisa”<sup>6</sup>. Dá uma visão mais geral do que quer fazer. Exemplo: O objetivo geral deste projeto é implantar um programa a fim de minimizar o consumo de água na escola. Exemplos de verbos usados no objetivo geral: analisar, avaliar, discutir, diagnosticar, investigar, implantar, estudar, promover, pesquisar, realizar, determinar, criar, aperfeiçoar, utilizar.

**1.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** objetivos menores. Objetivos menores que definem o alcance do objetivo geral. Tem caráter mais concreto. Exemplos: Este projeto tem como objetivos específicos: - Levantar dados sobre o consumo mensal de água; - Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar; - Monitorar os resultados obtidos até o final do ano. Exemplos de verbos usados nos objetivos específicos: desenvolver, utilizar, indicar, desenhar, elaborar,

identificar, interpretar, promover, reunir, sugerir, traçar, verificar, comparar, levantar, explicar, localizar, parafrasear, monitorar, reescrever, sistematizar, propor, transcrever, demonstrar.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO:** pesquisa bibliográfica, estado da arte. Mostra trabalhos semelhantes ou complementares de certos aspectos para embasar a pesquisa. Aqui você deve:

- Escrever os conceitos importantes e pertinentes, dados pertinentes relatados pela mídia, por instituições, legislações relacionadas, outros trabalhos de outros autores, o que dizem, o que fizeram, o que concluíram, o que dizem que poderia ser feito ainda.
- Escrever o que você necessita como embasamento para poder realizar o projeto.
- Usar citações diretas e indiretas. Sempre referenciar os autores.
- Lembrar que quantidade não é qualidade. Cópia é crime, não esqueça.

**3 METODOLOGIA:** descrição detalhada das ações, atividades, tarefas... Descreve as ações, atividades, tarefas, produtos, intervenções, questões de ética, segurança e cuidados ambientais e de que modo cada ação, cada atividade, será realizada e como será feita a avaliação dos resultados de cada uma. Mostrar:

- frase inicial com a previsão de início e fim (de acordo com o cronograma);
- tipo de pesquisa (bibliográfica? experimental? levantamento de dados? estudo de caso? pesquisa ação? tecnológica?), justificando. Pode haver mais de um tipo a ser usado, mas sempre há um tipo que é o principal;
- local do experimento e descrição;
- descrição da população, método de amostragem e da amostra foco do estudo;
- variáveis dependente, independente e interveniente (definição conceitual e operacional de cada uma);
- quais serão as etapas e descrição minuciosa de como será feita cada etapa;
- como será o controle, no caso de pesquisa experimental;
- questões relacionadas à ética, à segurança e aos cuidados com o meio ambiente;
- quais serão os instrumentos dos dados (elaborar tabela para anotar os dados, questionário, formulário, etc.);
- previsão dos recursos e materiais que serão necessários (especificação, quantidade e previsão de custos);
- como serão avaliados os dados e resultados que serão obtidos no projeto, previsão de gráficos, tabelas de comparação, cálculo de %, métodos estatísticos, comparação dos resultados com outros autores, com outros grupos, com o controle, etc.;
- cronograma das atividades a serem desenvolvidas ao longo do período de execução do projeto.

**4 RESULTADOS ESPERADOS:** Indica os resultados e produtos esperados no prazo de execução do projeto.

**5 REFERÊNCIAS:** Indica os livros, revistas, jornais, sites, autores, títulos, etc., citados no plano e de acordo com as normas ABNT.

## SUGESTÃO DE MODELO 2

### ROTEIRO DE PLANO DE PESQUISA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>7</sup>

Profa. Me. Dalva Inês de Souza

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA

CIDADE

TÍTULO DO TRABALHO

NOMES DOS ALUNOS E SÉRIE

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR

**Tema:** Identificar qual é o assunto, do que trata a pesquisa.

**Justificativa<sup>8</sup>:** *Por que é importante fazer isso?* Escrever sobre onde e como surgiu este problema e a importância de resolvê-lo. Ao elaborar a justificativa, refletir sobre: De onde surgiu a ideia? O que causa ou causou o “problema”? Qual é a importância para a sociedade, para o mundo, para a ciência e para o meio ambiente? Qual é o diferencial em relação a outros projetos similares?

**Problema:** *O que deseja saber/resolver/fazer, exatamente? a questão que instigou o projeto, o desenvolvimento do trabalho.* Colocar a pergunta principal da pesquisa. Aquilo que se buscará responder no desenvolvimento da pesquisa.

**Hipótese:** *O que se imagina que vai acontecer?* Escrever a resposta inicial e provisória da pergunta. (O que pode acontecer no decorrer do projeto?)

**Objetivo:** *O que quer atingir e para quê?* Escrever o que deseja fazer usando uma frase com um verbo no infinitivo.

**Pesquisa teórica:** *O que já existe sobre o assunto?* Escrever sobre o que os autores, os livros, as revistas, a internet, os jornais dizem sobre este problema.

**Metodologia:** *Como vai fazer?* Descrever quais serão os passos, as etapas. Descrever como será feita cada etapa, cada passo do projeto, os cuidados a serem tomados e como vai visualizar, medir e comparar os resultados.

**Cronograma:** *Quando vai fazer?* Construir uma tabela com as datas e as ações que serão realizadas.

**Recursos:** *Quanto vai custar e o que é necessário?* Listar tudo que será necessário para fazer o projeto: materiais, quantidades e onde vai conseguir o que precisa.

**Resultados esperados:** *O que se espera alcançar ao final deste projeto?* Escrever o que se deseja atingir com a realização da pesquisa.

**Referências:** Livros, revistas consultados: colocar o nome dos autores, o título de cada um, a cidade, a editora e o ano.



## SUGESTÃO DE MODELO 3

### ROTEIRO DE RELATÓRIO DE PESQUISA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL<sup>9</sup>

Prof. Hélio Luiz Brochier

**Folha de Rosto:** Identificação dos alunos, Professor (es) Orientador (es), Título da Pesquisa, Mês, Ano.

**Agradecimentos:** Opcional.

**Resumo:** Texto de 20 linhas com o resumo do projeto ou 350 palavras, conforme regras internacionais, a ser construído no final da pesquisa. O resumo deve conter o tema, o problema, o objetivo, a metodologia, os resultados obtidos, as conclusões e/ou recomendações.

**Sumário:**

#### 1 Introdução

A introdução deve abordar o tema, a situação, a justificativa, o problema, as hipóteses e os objetivos do projeto, que devem ter sido previamente construídos no plano de pesquisa<sup>10</sup>. Deve-se observar que o tempo verbal do relatório deve ser o passado, com base no que foi efetivamente realizado.

#### 2 Referencial Teórico

O referencial teórico, no caso de projetos desenvolvidos por alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental pode basear-se nos referenciais já contidos no plano de pesquisa, e/ou novas referências utilizadas, não devendo ser muito extenso. Para anos iniciais, podem ser apresentados textos (de jornais, livros, etc) trabalhados com os alunos no decorrer do projeto.

O referencial teórico ou revisão de literatura, de acordo com as orientações da MOSTRATEC JUNIOR 2016, para informação:

##### 6.5 Revisão da literatura

A Revisão da Literatura também pode ser chamada de Revisão Bibliográfica. Neste momento, o pesquisador busca, localiza e revisa a literatura, ou material bibliográfico (livros, artigos científicos, revistas, jornais, normas técnicas, legislação, etc.), que subsidiará o tema da pesquisa. Esse levantamento, realizado junto às bibliotecas ou serviços de informações existentes, mostrará o que já existe sobre o assunto, o que já foi feito e o que tem para ser feito ou tem possibilidade de ainda ser feito.

#### 3 Metodologia:

Nessa etapa do relatório é possível anexar tudo o que ilustra e descreva como a pesquisa foi realizada numa sequência científica lógica, observando (tarefas, produtos, questões éticas e de segurança):

- a) tipo de pesquisa (bibliográfica, experimental, estudo de caso,..);
- b) início e final da pesquisa, observando o cronograma;
- c) como foi realizado (métodos e técnicas): etapas desenvolvidas, testes realizados, protótipos construídos, instrumentos utilizados (exemplo: questionários de entrevistas, desenhos para análise, modelo de execução, protótipos, maquetes, etc.);
- d) materiais, recursos (humanos, financeiros,..) e equipamentos: fazer uma listagem ou um quadro;

OBS: É possível copiar do plano de pesquisa as etapas previstas com as modificações que se fizeram necessárias no processo de desenvolvimento da pesquisa. Usar verbo no passado, exemplo: foi realizado, foi pesquisado, foi construído, foi feito, foi testado. Para escrever a metodologia usar o que está escrito na sequência do caderno de campo.

#### **4 Resultados e Discussão:**

Esse texto deve apresentar o que se atingiu com a realização do projeto.

Podem mostrar gráficos, tabelas, esquemas de construção, desenhos, fotos, etc.

Mostrar a significância, análise de dados, discussões, relação com outros estudos.

Sugere-se inserir um subtítulo denominado Relevância (onde se escreve de forma objetiva os principais achados e contribuições para a sociedade).

#### **5 Considerações Finais ou Conclusão:**

Nesse texto devem ser apresentadas as conclusões da pesquisa, as contribuições do estudo realizado, etc. É a seção onde se descreve a verificação (parcial ou total) das hipóteses e se foram atingidos, não atingidos ou atingidos em parte os objetivos propostos pela pesquisa. Apresentam-se, também, as principais contribuições para a sociedade. Usa-se termos como constatou-se, verificou-se, analisou-se.

#### **6 Referências:**

Inserir a bibliografia consultada em ordem alfabética.

#### **7 Apêndice (opcional):**

Inserir modelos do que foi construído pelo grupo como questionário, manual, etc, que não tenha sido apresentado integralmente na metodologia.

#### **8 Anexos (opcional):**

Inserir materiais significativos para a compreensão do desenvolvimento da pesquisa, que não tenha sido elaborado pelo grupo, tais como normas, leis, et

**Observações importantes:**

Por se tratar de um relatório de estudantes do Ensino Fundamental deve ser escrito na linguagem simples dos alunos, observando a sequência científica de apresentação. No caso dos anos finais, o papel do professor é orientar sobre os aspectos metodológicos, éticos e científicos, bem como corrigir problemas de gramática.

Nos anos iniciais, muitas vezes o professor necessitará escrever e organizar o relatório, contudo, é preciso sempre lembrar que o mais importante no desenvolvimento de uma pesquisa é o **processo** e não a participação e eventos. O relatório deve expressar **autoria** dos alunos, conforme seu nível de ensino.

O relatório não precisa e nem deve ser um documento muito extenso, mas é preciso que o seu texto seja esclarecedor da pesquisa desenvolvida. Especialmente para os Anos Iniciais, sugere-se a organização de um portfólio, que pode ser apresentado em uma pasta de documentos, contendo os itens descritos neste modelo.

## NO DIA DA FEIRA

No display, precisa aparecer as etapas da pesquisa:

Lado esquerdo	Meio	Lado Direito
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tema</li> <li>• Objetivos</li> <li>• Justificativa</li> <li>• Problema</li> <li>• Hipóteses</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia (gráficos, imagens, fotos...)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusões</li> <li>• Referencial</li> </ul>

- O display deve ser autoexplicativo.
- Ao iniciar a apresentação, os alunos precisam apresentar (seu nome completo), o nome do orientador, a turma e o título do trabalho. Se for falar o nome da escola em eventos como MOSTRATEC, deve-se acrescentar o nome do município. Em seguida, apresenta-se o trabalho.
- Evitar a palavra **conscientizar** na elaboração dos objetivos, pois a pessoa oportuniza a conscientização, mas ela ocorre no próprio indivíduo e não de um para o outro.
- Na elaboração do **Objetivo Geral** utiliza-se somente verbo.
- Ter somente um problema. Cada pergunta é uma pesquisa diferente. Na **apresentação**, contar como surgiu o problema da pesquisa.
- As hipóteses devem aparecer no display porque surgiram no trabalho (é o que os alunos devem falar na apresentação), pois responde a pergunta do **problema** que foi levantada para construir a pesquisa.
- **Hipótese** não é estratégia, é uma resposta espontânea dos alunos.
- **Pode ter mais de uma** hipótese para o mesmo **problema**.
- Referenciar as imagens colocando a fonte de onde foram retiradas. Colocar logo abaixo da imagem.

Ex: (FONTE: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/vulcoes.htm>). Caso contrário, pode ser considerado plágio.

- Fotos tiradas pelos alunos ou professores devem estar referenciadas. Ex (CRÉDITOS: arquivo pessoal da professora (201) ou arquivo do grupo (2018)).
- **Não** usar exemplos do grupo ou familiares próprios ao falar de um assunto. Ex: falar de “Depressão” e exemplificar com um familiar que apresenta essa doença.
- Pensar que o trabalho foi realizado em grupo e não individual.

- **Nem** sempre ter muitas imagens ajuda. Os alunos precisarão explicar o “porquê” de estarem no display, por isso selecionar as imagens mais significativas.
- **Uso** de gráficos com tamanho bom para a visualização. Valorizar o que os alunos “suaram” para conseguir, entrevista, tabulação de dados, montagem dos gráficos...

### **Caderno de campo:**

**Não** enumerar a folha de abertura, mas precisa contá-la junto. Iniciar a numeração na próxima folha (escrever a partir do 3).

**Escrever** à caneta do 5º ano 9º ano e a lápis o 3º ( se quiser).

**Não** pode ter rasuras, **não** usar corretivo e **nem** usar borracha para apagar.

**Ao final** de cada parte escrita, o aluno ou o grupo que escreveu assina.

**Não** pode deixar linha em branco entre uma descrição e outra.

**Não realizar colagens**, colocar as imagens na pasta, em de anexos e citar referenciando no caderno de campo. Ex. “Anexo 1, da pasta de anexos”.

### **Termo de abertura:**

**Ex:** Este caderno servirá para os registros diários de estudos sobre o trabalho de pesquisa...da turma...

### **Cronograma com as datas para as Mostras Científicas**

Mostra Científica da Escola	13/07/2019
FEICITC – Feira Científica de Três Coroas	15/ a 17/08/2019
MOSTRATEC – Novo Hamburgo	22 a 24/10/2019

OBS: Para o Projeto Científico ser escolhido para participar da MOSTRATEC é necessário o mesmo ser vencedor da Mostra Científica na escola e após, ser premiado na FEICITC.

Os projetos serão avaliados por categoria:

1º ao 3º ano – categoria 1

4º ao 6º ano – categoria 2

7º ao 9º ano – categoria 3